

NOTA INFORMATIVA

Alojamento Local. Assembleia aprova isenção da contribuição extraordinária nos Açores

A Assembleia Legislativa dos Açores aprovou a proposta da Coligação (PSD, CDS-PP e PPM) que assegura a isenção da contribuição extraordinária sobre o alojamento local, criada pelo anterior Governo da República, aos imóveis localizados no arquipélago.

O deputado do PSD/Açores Paulo Simões apresentou o projeto de decreto legislativo regional dos partidos que suportam o Governo, considerando que “o alojamento local desempenha um papel crucial no desenvolvimento do Turismo dos Açores, proporcionando uma alternativa de alojamento mais flexível e personalizada para quem nos visita”.

Para Paulo Simões, “impor uma contribuição extraordinária ao alojamento local seria comprometer gravemente o futuro de um setor cujas receitas cresceram mais de 20% desde 2019, um feito notável para um setor que deu os primeiros passos no ano de 2014”, rematou.

Segundo o parlamentar social-democrata, “o alojamento local oferece uma experiência mais próxima da comunidade local, potencia a diversificação da oferta turística, atraindo um segmento de viajantes em busca de experiências e vivências distintas”.

Em simultâneo, o alojamento local contribui para a descentralização do turismo, distribuindo os benefícios económicos pelos 19 concelhos da Região, destacou Paulo Simões, apontando que, desta forma, “os turistas podem explorar as nossas freguesias e vilas, estabelecendo um contacto mais imersivo com as comunidades locais”.

Além disso, acrescenta o deputado, o alojamento local permite “conhecer as nossas tradições e cultura, que, aliadas à natureza, fazem dos Açores um destino ímpar”.

“Esta diversificação contribui para um desenvolvimento sustentável, reduzindo a sobrecarga de estruturas, minimizando o impacto ambiental e gerando riqueza, permitindo a melhoria da qualidade de vida dos açorianos”, indicou.

Paulo Simões entendeu assim que “o primeiro arquipélago do mundo reconhecido como Destino Turístico Sustentável tem no alojamento local a simbiose perfeita em matéria de sustentabilidade, e isso não é de somenos importância”.

O deputado do PSD/Açores advogou que “o crescimento do setor do alojamento local tem gerado um impacto positivo direto na economia açoriana”, com impactos diretos e indiretos, através da receita gerada na restauração, no aluguer de viaturas, no transporte, a que acresce ainda a criação de novos postos de trabalho.

De acordo com o parlamentar, em 2023, o alojamento local contava com cerca de 21 mil camas, sendo a “única Região do país em que esta oferta suplanta a da hotelaria tradicional”, representando 60% do total de camas da Região.

Em 2023, o alojamento local terá gerado cerca de 300 milhões de euros de impacto direto e indireto na economia local, apontou.

Horta, 11 de abril de 2024

PSD/Açores | Gabinete de Imprensa